



ETE FMC



Rede Jesuíta
de Educação

MANUAL DE RETORNO ÀS ATIVIDADES PRESENCIAIS

2021

1 CARTA DO DIRETOR

Estimados Pais e Responsáveis, e queridos Alunos,

A Escola Técnica de Eletrônica Francisco Moreira da Costa está preparada para retomar às aulas presenciais a partir do dia que o poder público autorizar, momento tão esperado pela nossa equipe interna e, especialmente, pelos nossos estudantes, a verdadeira alma e alegria da ETE!

É importante ressaltar que a ETE FMC, sempre preocupada com a segurança, saúde e bem-estar de nossos alunos, tomou uma série de medidas referentes ao combate à disseminação do novo coronavírus, são elas:

- Reformulação de todos os nossos ambientes com distanciamento de carteiras/cadeiras/mesas/bancos;
- Criação de novos espaços educativos, priorizando por áreas abertas ou bem arejadas;
- Redução da capacidade máxima de pessoas por ambiente;
- Controle de quantidade de acesso aos sanitários, para que não haja aglomerações inclusive neste local;
- Rotas de sinalização indicando a direção do fluxo dentro do Campus, evitando, assim, aglomeração nos corredores de acesso;
- Reforço intenso em nosso esquema de limpeza;
- Disposição de materiais de conscientização às medidas de prevenção à Covid-19;
- Distribuição de dispensers com álcool em gel por todo o Campus.

Esperamos que vocês, alunos, pais e responsáveis, sintam-se acolhidos nessa retomada, pois nossos estudantes são nossos maiores bens, e o comprometimento com a segurança de cada um que integra nossa Comunidade Educativa (e isso inclui nossos professores, funcionários e as famílias que nos confiam seu filho ou tutelado), faz parte de nossa missão enquanto Escola Jesuíta.

Gratidão a todos e nos vemos em breve

Cordialmente,

Prof. Me. Alexandre Loures Barbosa

2 INTRODUÇÃO

Para o retorno às atividades presenciais, elaboramos um detalhado plano, baseado nas orientações dos órgãos governamentais, educacionais e sanitários, nas esferas estadual e municipal, e também observando atentamente as recomendações do Ministério da Saúde, da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), da Organização Mundial da Saúde (OMS) e Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS).

As orientações presentes neste manual também estão em conformidade com as indicações apresentadas na Nota de Esclarecimento e Orientações 03/2020, do Conselho Estadual de Educação (CEE), e ainda com as indicações do documento “Retorno às atividades presenciais nas unidades da Rede Jesuíta de Educação”, de junho de 2020. Tudo para garantir que o retorno da nossa comunidade ao espaço físico da escola aconteça da maneira mais segura possível.

Nosso plano está baseado em algumas premissas fundamentais: distanciamento social, higienização e sanitização de ambientes, medidas de higiene pessoal, atenção e proteção individual e coletiva, respeito, acolhimento e cuidado.

A leitura atenta deste manual é importante para assegurarmos um retorno tranquilo. As regras aqui detalhadas precisarão ser seguidas por todos!

Lembramos que os protocolos serão continuamente revistos, a partir da observação do cenário de saúde pública e do comportamento da curva da Covid-19 na cidade de Santa Rita do Sapucaí. As medidas também poderão sofrer ajustes e melhorias em função da dinâmica das atividades na escola. Qualquer alteração nos protocolos será informada a toda comunidade educativa.

3 SOBRE A COVID

3.1 O que precisamos saber sobre a Covid-19?

No dia 11 de março de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou estado de pandemia para a Covid-19, ou seja, ela alcançou disseminação mundial, espalhando-se pelos diferentes continentes do planeta com transmissão de pessoa para pessoa.

A Covid-19 é uma doença causada por infecção pelo novo coronavírus (Sars-CoV-2), apresentando um quadro clínico que varia de infecções assintomáticas a quadros respiratórios graves. Suas variáveis biológicas são, portanto, amplas e pouco conhecidas, o que dificulta a realização de ações e tomadas de decisão com muita antecedência.

Como o vírus é similar ao que causou a epidemia da Sars (síndrome respiratória aguda grave) em 2002, sua denominação contou com a inserção do número 2.

Esse novo vírus, da família do coronavírus, é conhecido por causar infecções respiratórias e terem, ao microscópio, uma aparência de coroa. É recoberto por um envelope que apresenta uma estrutura lipídica (gordura) e proteínas do vírus.

Assim, podem perder facilmente sua ação infectiva com detergentes, desinfetantes e solventes lipídicos, apresentando ainda sensibilidade ao calor (Flores, 2007).

Do ponto de vista de sua origem, pesquisadores chineses suspeitam que o novo vírus seja originário de morcegos, assim como a maioria dos outros coronavírus. Sabe-se que houve o fenômeno de 'transbordamento zoonótico', comum à maioria dos vírus, que fez com que um coronavírus que acomete morcegos sofresse mutação e passasse a infectar humanos. As pesquisas indicam, no entanto, que essa mutação foi um processo natural e não induzido pelo homem (Fundação Oswaldo Cruz, 2020).

3.2 Quais as formas de transmissão do vírus?

Como o novo coronavírus ou Sars-Cov-2 foi descoberto há pouco tempo, ainda é necessário o desenvolvimento de pesquisas científicas para conhecer, em profundidade, todas as características do comportamento do vírus e suas manifestações nas populações. Entretanto, até o momento, sabemos que, como o vírus se localiza no trato respiratório da pessoa infectada, sua transmissão pode ocorrer pelo ar ou de pessoa para pessoa por meio de:

- Gotículas produzidas por indivíduos infectados e que podem ser transmitidas por meio de tosse, espirro, catarro ou pela própria fala. Essas gotículas podem atingir a boca, olhos ou nariz de pessoas próximas ou podem ser inaladas até os pulmões. Elas podem atingir a distância de até 2 metros nessas situações.

- Contato com objetos ou superfícies contaminadas e posterior contato com a boca, nariz ou olhos.
- Contato físico com pessoa contaminada, como, por exemplo, ao apertar a mão de uma pessoa contaminada e em seguida levar essa mão à boca, ao nariz ou aos olhos.

A OMS vem investigando a possibilidade de transmissão da Covid-19 por aerossóis, que são partículas microscópicas que ficam suspensas no ar. Os estudos precisam ser aprofundados, porém, a possibilidade de transmissão pelo ar em locais públicos – especialmente locais cheios, fechados e mal ventilados – não pode ser descartada.

O vírus pode ser transmitido não somente por pessoas que tenham sinais e sintomas da doença, mas também por todas aquelas que possuam o vírus em seu corpo e que não tenham desenvolvido nenhum sinal ou sintoma da doença, o que denominamos de casos assintomáticos. Ainda não existem estudos científicos que possam afirmar com segurança qual seria o percentual de assintomáticos entre o total de pessoas infectadas.

Tendo conhecimento das formas de transmissão do vírus, sabemos que medidas de proteção isoladas não terão efeitos consistentes, mas, se adotadas em conjunto, poderão reduzir a sua transmissibilidade. A combinação de distintos procedimentos, como o distanciamento físico, a proteção individual através de uso de máscaras e higienização das mãos, da face e dos óculos, bem como a redução do tempo de permanência em ambientes fechados e a renovação do ar nestes ambientes, é fundamental para a proteção das pessoas.

Há também a possibilidade de humanos infectados transmitirem esse vírus para os animais domésticos devido à sua proximidade com esses indivíduos e à semelhança de estruturas presentes nas células humanas e animais.

Animais eventualmente contaminados pelo novo coronavírus não desenvolvem a Covid-19, porém, podem transmitir o vírus de forma semelhante às superfícies e objetos contaminados. Assim, é recomendado lavar as mãos antes e depois do seu manuseio, bem como evitar o contato deles com pessoas infectadas (Centers for Disease Control and Prevention, 2020).

Por fim, ainda não se tem conhecimento sobre a durabilidade da imunidade conferida às pessoas que já tiveram a Covid-19. Desse modo, os procedimentos aqui descritos devem ser seguidos por todas as pessoas que frequentam o estabelecimento escolar, inclusive aquelas que já tiveram a doença.

3.3 Quais os sinais e sintomas da Covid-19?

A Covid-19 pode apresentar sinais clínicos e sintomas que podem variar entre leves e graves. Muitos destes sinais e sintomas apresentam características inespecíficas, pois também se evidenciam em outras doenças. Outros, no entanto, parecem ser mais específicos à Covid-19, como a perda de olfato e paladar (1/3 dos infectados apresentam). Cabe ressaltar que eles podem aparecer de forma isolada ou em conjunto, não sendo incomum a manifestação de apenas alguns deles. Os sintomas podem aparecer de 2 a 14 dias após a exposição ao vírus.

Segundo o Centers for Disease Control and Prevention (2020), os sintomas mais observados são:

- febre (temperatura > 37,8°) ou calafrios;
- dor de garganta;
- dor de cabeça;
- tosse;
- fadiga;
- perda de paladar ou de olfato;

- dor muscular;
- náusea ou vômito;
- falta de ar ou dificuldade de respirar;
- congestão nasal ou coriza;
- diarreia.

Dentre estes sinais e sintomas, alguns são indicativos de que a doença está assumindo uma forma mais grave, sendo necessária a procura de atendimento médico imediato, como, por exemplo, persistência e aumento da febre e/ou da tosse, aumento da frequência respiratória, falta de ar, dor no peito ao respirar, acordar com falta de ar, confusão mental, ou presença de cor azulada na face e/ou nos lábios (indicativo de falta de oxigênio).

Qualquer pessoa acometida pela Covid-19 pode apresentar sintomas leves ou graves. No entanto, adultos, idosos e pessoas com condições prévias ou comorbidades, tais como diabetes, doença cardíaca ou pulmonar, hipertensão, asma e obesidade, podem ter maiores riscos de complicações clínicas.

3.4 O que é período de incubação e período de transmissão do vírus?

O período de incubação do novo coronavírus corresponde ao intervalo de tempo compreendido entre a infecção e o aparecimento dos sinais clínicos.

Geralmente esse período varia de 2 a 14 dias, com aproximadamente metade dos sintomáticos apresentando algum sinal ou sintoma até o 5º dia após ser infectado (Bi et al., 2020; Centers for Disease Control and Prevention, 2020).

O período de transmissão do novo coronavírus é o tempo durante o qual uma pessoa infectada por pode transmitir o vírus para outra pessoa. Geralmente, a transmissão do vírus começa a partir do segundo dia antes do início dos sinais e sintomas, com o término desse período ocorrendo em pelo menos dez dias após o início da doença, desde que sejam observadas uma melhora dos sintomas sem o uso de medicamentos e a ausência de febre nos últimos três dias. Nos casos mais graves, o período de transmissão é muito maior (Johns Hopkins University, 2020).

Como já mencionamos anteriormente, os assintomáticos também podem transmitir a Covid-19. Alguns estudos sugerem que um percentual substancial das transmissões, na ordem de 50%, ocorre entre pessoas que não estejam apresentando sintomas (Kahn, 2020).

A importância de sabermos sobre os períodos de incubação e de transmissão reside no fato de que, uma vez confirmada a existência de um caso de Covid-19 em uma escola, a equipe de saúde responsável pela vigilância à saúde levará em consideração estas informações para a definição das medidas necessárias para a proteção do ambiente escolar. Nesse sentido, somente como exemplo, a aferição de temperatura na entrada do estabelecimento escolar deve ser realizada em conjunto com estratégias de rastreamento de casos e contatos, pois, como vimos, o contágio tanto pode ocorrer antes da manifestação de sinais e sintomas, como através de portadores do vírus que não os apresentem.

3.5 Medidas de prevenção

Listamos aqui algumas regras básicas para ajudar na prevenção à Covid-19. É importante que todos cumpram rigorosamente essas medidas. Manter a Covid-19 longe é uma responsabilidade de todos!

- Use máscara;
- Lave as mãos com frequência ou higienize-as com álcool 70%;

- Ao tossir ou espirrar, cubra totalmente a boca com um lenço de papel ou com o antebraço;
- Não toque olhos, boca ou nariz com as mãos sujas;
- Mantenha o distanciamento social (1,5 m);
- Não compartilhe objetos de uso pessoal;
- Sugerimos que os cabelos sejam mantidos presos;
- Sugerimos que seja evitado o uso de anéis, pulseiras, brincos e relógios, pois podem se tornar pontos de contato e contaminação;
- Evitar colocar as mãos em maçanetas, puxadores, batentes e interruptores (e quando o fizer, higienizar as mãos imediatamente);
- Respeitar as barreiras de proteção e marcações feitas pela escola, a fim de manter o distanciamento de segurança;

4 PARA RETOMADA DAS ATIVIDADES PRESENCIAIS

4.1 Uso de máscara

O uso de máscaras é obrigatório em todas as dependências e durante a permanência na Escola Técnica de Eletrônica Francisco Moreira da Costa.

A máscara, que pode ser descartável ou de tecido 100% algodão, deve cobrir completamente nariz e boca, chegando até o queixo.

Ela é de uso individual, portanto não pode ser compartilhada nem emprestada a outras pessoas!

4.1.1 Troca

Seguindo recomendação dos órgãos de saúde, as máscaras devem ser trocadas a cada três horas. Após esse tempo, elas ficam úmidas e sua eficácia fica reduzida.

As máscaras de tecido não podem ser reutilizadas antes de serem lavadas. Após o uso, elas devem ser guardadas em um saco plástico, preferencialmente com zíper ou fechamento, para evitar contaminar outros objetos.

4.1.2 Maneira correta de uso

1. Lave as mãos com água e sabão ou higienize-as com álcool 70% antes de colocar a máscara;
2. Segure a máscara pelas alças laterais e coloque-a sobre o rosto, cobrindo nariz e boca, chegando até o queixo;
3. A máscara deve ficar justa ao rosto, sem espaço nas laterais;
4. Não toque no pano da máscara nem a retire para falar;
5. Na hora de retirar a máscara, faça isso segurando apenas pelas alças laterais;
6. Depois que manusear a máscara, lave as mãos com água e sabão ou higienize-as com álcool 70°.

4.1.3 Maneira correta de lavar a máscara

As máscaras de tecido devem ser higienizadas a cada uso, separadamente de outras peças.

Lave em água, com sabão neutro e sem amaciante. Depois, coloque de molho por 30 minutos em um recipiente com 1 litro de água e duas colheres de sopa de água sanitária. Ao final, enxágue bem.

Depois de seca, passe o ferro nos dois lados da máscara.

4.2 Lavagem correta das mãos

É preciso garantir a limpeza das palmas, dorsos, entre os dedos e, também, das unhas. Abaixo, você confere o passo a passo recomendado pela Anvisa:

- Molhe as mãos com água;
- Espalhe o sabonete por todas as superfícies das mãos;
- Ensaboe as palmas das mãos friccionando-as entre si;
- Esfregue a palma da mão direita contra o dorso da mão esquerda, entrelaçando os dedos;
- Repita o processo anterior com a mão esquerda contra o dorso da mão direita;
- Entrelace os dedos e friccione os espaços entre eles;
- Esfregue o dorso dos dedos de uma mão com a palma da mão oposta (e vice-versa), segurando os dedos, com movimento de vai-e-vem;
- Esfregue os polegares com o auxílio da palma da mão oposta, utilizando movimento circular;
- Friccione as polpas digitais e unhas de uma mão contra a palma da mão oposta, fechada em concha e fazendo movimento circular;
- Enxágue primeiro os punhos;
- Enxágue, agora, as mãos, evitando contato direto da mão ensaboada com a torneira (procure usar os cotovelos na hora de abrir);
- Seque-as com uma toalha de papel descartável ou de uso único quando estiver em casa;
- Após a secagem das mãos, use o mesmo papel para segurar a maçaneta ao abrir a porta do banheiro.

4.3 Álcool 70%

Quando o aluno não puder fazer a higienização das mãos com água e sabão, é possível fazê-la usando álcool etílico 70% INPM, que pode ser encontrado tanto em líquido como em gel.

A ETE FMC está disponibilizando dispensers de álcool 70% em gel em diversos pontos de maior circulação, como nas entradas da escola.

4.4 Ventilação dos ambientes

Os ambientes deverão estar com ventilação natural, com portas e/ou janelas abertas para que haja circulação de ar. Caso ainda sintam necessidade de ventilação, está permitida a utilização dos ventiladores presentes nas salas de aula, ou de ar-condicionado, com portas e janelas entreabertas.

4.5 Distanciamento social

O distanciamento social, junto com as medidas de higiene pessoal e o uso de máscara, é uma das principais formas de prevenção à Covid-19.

Em todas as atividades, nas instalações da Escola, deverá ser mantida a distância mínima de 1,5m entre as pessoas.

Essa distância deve ser observada na entrada, em filas para banheiro, bebedouros, entre outros. Nas salas de aula, as carteiras também serão organizadas de forma a respeitar essa distância entre cada aluno e em relação ao professor.

4.6 Kits de cuidados

Orientamos que os estudantes tragam diariamente um Kit de Cuidados Pessoais contra a Covid-19, que seja composto de: máscaras extras, garrafinha/copo de uso individual, saquinhos depósito da máscara previamente utilizada e álcool em gel 70%.

5 MEDIDAS DE SEGURANÇA

5.1 Acessos

Ao entrar nas dependências da ETE FMC, todos – estudantes, colaboradores e visitantes – passarão pelo seguinte processo:

- Higienização das mãos com álcool 70%;
- Somente depois disso, será autorizado o ingresso na escola.

5.2 Medição de temperatura

Recomendamos que, antes de sair de casa, o responsável meça a temperatura do estudante. Caso a medida seja igual ou superior a 37,5°C, ele deve ficar em casa. Pedimos que o responsável contate o Serviço de Orientação Educacional e informe o estado de saúde do aluno. Em seguida, deve procurar atendimento em uma unidade de saúde. Caso o médico suspeite de Covid- 19, confira como proceder no item “casos suspeitos”.

5.3 Catracas

Durante este período de pandemia, as catracas estarão liberadas para a entrada dos estudantes, que ocorrerá por diferentes rotas.

5.4 Como ter acesso à ETE FMC

1º passo: Ao sair de casa, faça a higienização do material que irá usar na escola. Não esqueça de checar sua temperatura. Tenha sempre máscaras reserva. A garrafinha de água é indispensável. Se possível leve consigo um lanche e o seu álcool em gel.

2º passo: Você passará por aferição de temperatura e higienização das mãos com álcool em gel 70%.

3º passo: Observe as dicas que estão espalhadas em pontos estratégicos na escola. Procure sempre manter a distância de 1,5m das outras pessoas.

4º passo: Antes de entrar na sala, deixe sua squeeze cheia e verifique se necessita utilizar o banheiro. Nesse caso, lave bem as mãos e a higienize com álcool em gel antes de entrar na sala.

5º passo: Fique atento às dicas e conteúdos abordados pelo professor. A sua carteira não poderá ser removida do espaço demarcado. Não manusear celulares e bolsas durante as aulas e, se for necessário, higienize imediatamente as mãos e os objetos utilizados. As mãos deverão ser higienizadas antes e após a realização dessas atividades. Quando sair para o intervalo, respeite o distanciamento e não compartilhe lanches.

6º passo: Chegando em casa, saiba que os cuidados continuam. Lave as roupas, máscaras e higienize todos os materiais utilizados na escola.

5.5 Contato físico

Está expressamente proibido todo e qualquer contato físico (beijo, abraço, aperto de mãos, etc) entre os estudantes, estudantes e professores, professores e professores e quaisquer outras pessoas no ambiente escolar;

5.6 Mal-estar durante as aulas

Caso o aluno não se sinta bem durante as aulas, apresentando qualquer um dos sintomas relacionados à Covid-19, deve avisar imediatamente ao professor. Ele será levado para o Espaço da Acolhida, uma sala estruturada com todos os recursos necessários para prestar assistência ao estudante enquanto aguarda que algum responsável o busque.

5.7 Casos suspeitos

Caso se observe qualquer dos sintomas de Covid-19 no estudante, o mesmo deve permanecer em quarentena (isolamento domiciliar) de no mínimo 7 (sete) dias, podendo este prazo ser estendido de acordo com avaliação médica.

5.8 Casos confirmados de alunos, parentes e/ou familiares:

No caso de detecção de diagnóstico confirmado da Covid-19 na comunidade escolar (alunos, familiares, professores e colaboradores):

- A orientação é de que permaneça em casa e entre em contato a escola para informar a situação;
- Afastamento de aluno com confirmação de Covid-19 no mínimo por 14 dias;
- Os alunos e professores que entrarem em contato com alguém testado positivo devem permanecer em quarentena até o resultado negativo.

5.9 Restrições de circulação

Alguns espaços da escola foram isolados, reduzindo aglomerações e circulação de pessoas. Os portões serão abertos 15 minutos antes do início das aulas. Ao chegar, os estudantes deverão se dirigir para as salas de aula e ali permanecerem.

As entradas e saídas deverão ser feitas pelas rotas:

- Centro de estudos, Sala de artes e Salas das alas 2 e 4: entrada principal;
- Laboratórios das alas 6 e 8 e Sala de aula ao lado da caixa d'água: rua do portão lateral (entrada de carros);
- Salão de provas, Laboratórios Ala 5 e Anfiteatro: rua do portão lateral (beira rio) e para a Ala 5 acessar pelo portão lateral (quadra).

Não será permitido circular nos corredores e outras áreas da escola sem autorização prévia, nem permanecer na escola após o término das aulas presenciais, exceto quando comunicado previamente via aplicativo sobre a necessidade e autorizado pela escola.

5.10 Horários de intervalos

Teremos um intervalo de 10 minutos a cada duas aulas, nos períodos matutino, vespertino e noturno. Os espaços utilizados durante os intervalos, deverão ser rigorosamente observados:

- Centro de estudos: o próprio Centro de Estudos e jardim lateral;
- Sala de artes: a própria Sala de Artes e o jardim frontal;
- Salas da Ala 2: jardim da Ala 2;
- Salas da Ala 4: jardim da Ala 4;
- Laboratórios da Ala 6: jardim entre as Alas 6 e 8;
- Laboratórios das Alas 5 e 8 e Anfiteatro: galpão;
- Sala de aula ao lado da caixa d'água: própria Sala de aula e rua em frente a Sala;
- Salão de provas: próprio Salão de provas;

5.11 Uso dos banheiros

Os banheiros serão regularmente limpos, conforme procedimentos de higienização e limpeza da instituição.

Para que não ultrapasse o número máximo de pessoas permitidas, estão equipados com contadores que permitem visualização do número de pessoas em seu interior.

O uso dos banheiros será distribuído por áreas:

- Salas das alas 2 e 4: banheiros das Alas 2 e 4;
- Centro de estudos, Sala de artes e Laboratórios das Ala 5 e 6: entrada principal: banheiros do corredor principal;
- Sala de aula ao lado da caixa d'água, Salão de provas, Laboratórios da Ala 8: banheiros da rua lateral.

5.12 Bebedouros

Para evitar contágio, todos os bebedouros da escola foram adaptados. Os esguichos do tipo jato (para uso direto com a boca) foram inutilizados, estando disponíveis apenas os esguichos do tipo coluna, para encher copos ou garrafinhas. As mãos devem ser higienizadas antes e após o seu uso.

5.13 Cantina e “Espaço da Quentinha”

Quando em funcionamento, deverão ser observadas as seguintes regras:

- Para compras na cantina, tanto estudantes quanto colaboradores deverão respeitar o distanciamento mínimo demarcado;
- Os lanches entregues serão rigorosamente preparados com o máximo de cautela e higiene;
- O espaço destinado à alimentação terá sua capacidade limitada, devendo ser respeitadas as marcações;
- O espaço destinado ao acondicionamento e aquecimento das refeições terá sua capacidade máxima limitada;

- Os usuários deverão higienizar as mãos ao entrarem e saírem do espaço, higienizando o microondas (teclado e puxadores) com álcool em gel antes e após utilização;
- Os talheres e utensílios deverão ser trazidos de casa e de uso individual;
- A utilização desse espaço apenas é permitida aos estudantes cadastrados;

5.14 Atendimento nos setores administrativos

- O atendimento será virtual ou telefônico. O atendimento presencial acontecerá mediante definição do departamento, com agendamento de horários;
- São obrigatórios o uso de máscara e face shield, ou barreira, entre atendente e atendido;
- Deverão ser respeitadas as marcações de distanciamento entre colaboradores e visitantes.

5.15 Movimentação de terceiros

O acesso à ETE FMC é exclusivo para professores, funcionários e estudantes. Atendimentos em geral nos departamentos serão realizados por telefone ou meio virtual. Atendimento presencial poderá acontecer quando agendado pelo departamento.

A realização de visitas é permitida mediante agendamento prévio e/ou possibilidade de acolhida quando não realizado o agendamento, seguindo as orientações descritas a seguir:

- Será permitida a participação de até 03 pessoas por agendamento;
- É recomendável que os visitantes tragam seu próprio álcool em gel para higienizar as mãos, mesmo que a escola ofereça o produto.
- Durante toda visita, deverá ser mantida a distância recomendada;
- Todos deverão trazer suas próprias squeezes.

6 AULAS ONLINE E PRESENCIAIS

Estamos estruturados para o retorno às atividades presenciais ou híbridas, quando assim autorizado pelos órgãos competentes.

Em 2021, todos responsáveis devem assinar um Termo de consentimento e responsabilização pelo cumprimento do protocolo, autorizando ou não o retorno às atividades presenciais, enquanto houver recomendações de distanciamento social.

6.1 Se o estudante não estiver autorizado a frequentar os momentos presenciais:

- Terá sua presença validada a partir dos acessos às aulas síncronas.
- Os responsáveis deverão se comprometer pela frequência às aulas online e pelo cumprimento de todas as atividades propostas pela Escola, incluindo as práticas laboratoriais, para que seu rendimento escolar seja avaliado adequadamente.

6.2 Se o estudante estiver autorizado a frequentar os momentos presenciais:

- Não será permitido, EM NENHUMA HIPÓTESE, o ingresso e permanência nas dependências da Escola sem os EPI's obrigatórios;
- O estudante e a família deverão seguir todas as orientações deste manual;

- O responsável deverá providenciar a busca do estudante na Escola se ele (a) apresentar mal-estar durante sua permanência no local.

7 ADEQUAÇÕES GERAIS

7.1 Salas de Aulas e outros espaços de Aprendizagem

- Lotação das salas: Restrita à utilização tão somente dos alunos daquele horário, respeitando a quantidade máxima por ambiente e distanciamento entre os estudantes de 1,5m entre os usuários.
- Sistema de rodízio: Quando necessário, as turmas podem ser divididas nos ambientes ou mesmo em diferentes modalidades, presencial ou remota.
- Circulação em sala de aula: Está suspensa a livre circulação pela sala de aula, devendo-se evitar que os estudantes sejam chamados a responder atividade no quadro, uma vez que pincel e apagadores são de uso individual e não devem ser compartilhados.

7.2 Educação Física

Acontecerão conforme protocolo próprio.

7.3 Espaços de atividades complementares

7.3.1 Centro de Estudos

- Para devolução de livros, será disponibilizada uma caixa onde eles deverão ser colocados;
- O colaborador fará uso de máscaras e luvas para manusear os exemplares;
- Livros recém devolvidos ficarão em quarentena por dez dias para garantir que não estejam infectados quando ocorrer um novo empréstimo;
- O acesso às estantes está suspenso para evitar possíveis contaminações;
- Os usuários deverão reservar, solicitar e renovar empréstimos de livros através de plataforma própria, que serão separados pelos colaboradores do Centro de Estudos;
- As entregas dos materiais solicitados serão realizadas em sala de aula, pelo professor ou outro colaborador;
- Os estudantes poderão consultar o catálogo Pergamum e solicitar auxílio virtual aos colaboradores do CE para as necessidades informacionais.

7.3.2 Capela

Participação nas celebrações por agendamento virtual na Formação Cristã, com higienização antes e após cada utilização, uma pessoa por banco, com distanciamento mínimo de 1,5 m, bancos marcados para não utilização, janelas e portas abertas.

7.3.3 Espaço da Formação Cristã

Espaço restrito à utilização e permanência dos colaboradores, com distanciamento mínimo de 1,5m. O atendimento ao estudante deverá ser agendado.

7.3.4 Complexo esportivo

Suspensa a utilização para atividades físicas coletivas, que somente serão retomadas em 2021 seguindo o protocolo específico da Área Esportiva.

7.4 Monitoria

Ocorrerão somente no ambiente virtual.